

[A ESCOLA BATE À SUA PORTA]

Adivinhe quem veio para uma visita?

Programa personaliza atendimento ao aluno e torna-se estímulo permanente para que crianças e adolescentes continuem a estudar

Pode ser o simplório gesto de bater palmas no portão de casa. Ou, quem sabe, um sutil toque na campainha do apartamento. Não importa onde é a moradia. Qualquer que seja o endereço, as equipes do programa A Escola Bate à sua Porta estarão sempre no encalço do aluno da rede pública de ensino. Um trabalho em domicílio, realizado por alunos do próprio sistema educacional – sob a coordenação de técnicos e professores da Secretaria de Educação –, que ajudam a fazer de Brasília a unidade da Federação com os mais baixos índices de evasão escolar e repetência.

Um programa, que não parte do benefício financeiro para estimular a presença do aluno na escola, reconhecido e premiado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pelo Ministério da Educação. Uma estratégia pedagógica que obtém resultados valiosos atuando junto

às famílias, personalizando o atendimento a cada aluno. De acordo com os dados de organismos federais, responsáveis pela tabulação do censo brasileiro, o Distrito Federal está em primeiro lugar no País na questão de atendimento escolar, apresentando o maior índice de matrículas no Ensino Fundamental.

Aqui, o número de crianças matriculadas nas primeiras séries do sistema educacional é associado a algo próximo de 100%. Um dos motivos dessa estatística positiva é a série de programas voltados não só para a inclusão de crianças e adolescentes na escola como para fazê-los permanecer e continuar. Nessa lista extensa e diversificada de ações, destaca-se o A Escola Bate à sua Porta. Os agentes visitam a maior parte das residências do Distrito Federal e encaminham as crianças que estariam distante da matrícula não fosse essa visita domiciliar.



As equipes fazem visitas prévias antes do ano letivo

